



17^o CONGRESSO
BRASILEIRO DE
GASTROENTEROLOGIA
PEDIÁTRICA

Construindo pontes entre a ciência e o cuidado

PORTO DE GALINHAS - PERNAMBUCO

Trabalhos Científicos

Título: Lesões Nodulares Em Pacientes Com Obstrução Extra-Hepática Da Veia Porta ? Relato De Dois Casos

Autores: Juliana Corrêa Campos Barreto 1, Natascha Silva Sandy 1, Maria Ângela Bellomo-Brandão 1, Adriana Maria Alves de Tommaso 1, Roberta Vacari de Alcântara 1, Larissa Eloy 1, Roberto Massao Yamada 1, Nelson Marcio Gomes Caserta 1, Ilka de Fátima Santana Ferreira Boin 1, Gabriel Hessel 1

Resumo: Objetivo(s) A obstrução extra-hepática da veia porta (OEHV) é uma alteração vascular que ocasiona modificação no fluxo sanguíneo para o fígado sendo uma causa importante de hipertensão portal (HP) na faixa etária pediátrica. As lesões nodulares são complicações que podem ser observadas ao longo da evolução clínica desses pacientes. O objetivo desse relato foi descrever dois casos de pacientes com OEHV que evoluíram com lesões nodulares distintas. Método Revisão de prontuário e descrição de casos clínicos. Resultados Caso 1. Adolescente, masculino, 20 anos, diagnóstico de OEHV e HP aos 3 anos e 9 meses. Último episódio de hemorragia digestiva aos 8 anos de idade. Em 2013 observado aumento de gamaglutamil transpeptidase e colangiiorressonância evidenciou nódulo sólido hepático medindo 7,0 x 6,0 cm no segmento IV. Perdeu o seguimento ambulatorial com retorno em 2016 e realizada nova ressonância com ácido gadoxético que evidenciou aumento das dimensões e número de lesões hepáticas (múltiplos nódulos sólidos hipervascularizados com hipersinal nas fases hepatobiliares – 5 lesões de maiores dimensões sendo a maior no segmento II e III medindo 13,3 x 9,4cm – e outras lesões menores). Realizada cintilografia com evidência das múltiplas lesões sendo a maior localizada no lobo esquerdo com acentuada redução da atividade das células de Kupffer (hipocaptção do coloide-99mTc) e acentuada retenção de bile (retenção de DISIDA-99mTc). Aventadas hipóteses de nódulos de regeneração e hiperplasia nodular focal. Biópsia hepática evidenciou adenoma hepatocelular com alteração de β -catenina. Encaminhado para realização de transplante hepático. Caso 2. Adolescente, 18 anos, diagnóstico de OEHV e HP aos 8 anos de idade após episódio de hematêmese. Submetida a diversos procedimentos endoscópicos e fez uso de Propranolol. Em agosto/2016 fez colangiiorressonância com trombose crônica mantida e nódulo sólido hepático hipervascularizado na periferia do segmento VI, sem “washout”, com características de benignidade. Em abril/2018 realizado novo exame com contraste hepatoespecífico – nódulo de 2,3 x 2,0 cm no segmento VI com características de hiperplasia nodular focal / regenerativa (hipervascularização arterial e hipersinal na fase hepatobiliar). conclusão(ões) Adenoma hepatocelular e hiperplasia nodular focal podem ocorrer em pacientes com OEHV em decorrência da alteração hemodinâmica vascular hepática e o médico deve estar atento para o diagnóstico dessas lesões.